

Efeitos de um programa de estimulação psicomotora no tempo de reação de crianças com o transtorno do espectro autista

Universidade Federal de Viçosa - UFV

Elizângela Fernandes Ferreira Santos Diniz - elizangela.fernandes.f@gmail.com; Eveline Torres Pereira- evelineufv@gmail.com; Iasmin Pires Leite - iasminpiresleite@gmail.com; Sulamita Melo Delazari - sulamitadelazari18@gmail.com
Ciências Biológicas e da Saúde/Educação Física
Trabalho de Pesquisa

Palavras-chaves: Transtorno Autístico. Crianças. Tempo de reação.

Introdução

O tempo de reação (TR) é um dos elementos chave para um bom processamento de informação, pois auxilia na execução de uma resposta a partir de um estímulo.

Considerando que o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é de origem neurobiológica e desencadeia diversos sintomas acerca da comunicação, da interação social e do comportamento, bem como, um processamento de informação diferenciado. Ressalta-se a importância da estimulação sensorio-motora em crianças com o TEA, pois as atividades desenvolvidas poderão contribuir com estímulos para o processamento de informação, contribuindo assim, com as atividades da vida diária.

Objetivos

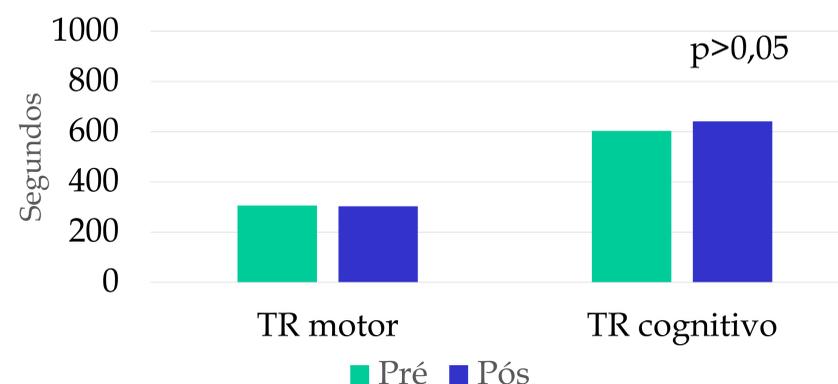
Verificar o efeito de oito semanas de estimulação psicomotora no tempo de reação de crianças com TEA.

Material e Métodos

- Pesquisa de campo do tipo avaliação de programas;
- Participantes: 5 crianças com o diagnóstico de TEA, com idade média de $88 \pm 9,19$ meses;
- Critérios de inclusão: a) ter idade entre 6 a 12 anos; b) ter diagnóstico médico de TEA;
- Critério de descontinuidade: ausentar do programa, superior à 25% do total das intervenções;
- Instrumento de avaliação: para mensurar o TR pré e pós programa, utilizou-se o teste computadorizado de reação simples do Sistema de Viena na versão RT/S1;
- Programa de estimulação psicomotora: foi planejado considerando as potencialidades e as dificuldades de cada criança, sendo os conteúdos desenvolvidos, esquema corporal, tonicidade, equilíbrio, organização espaço-temporal, motricidade fina e grossa;
- As intervenções: individualizada, com duração entre 35 a 40 minutos, uma vez por semana, durante 8 semanas. Na semana seguinte ao término do programa, as crianças foram reavaliadas;

- Coleta de dados: os dados coletados foram tratados estatisticamente com análise descritiva de média e desvio padrão, e para verificar o efeito do programa no TR, aplicou-se o teste de Wilcoxon para duas amostras relacionadas. Para significância adotou-se o valor de $p < 0,05$;
- Locais da coleta : em duas instituições de ensino superior, sendo elas, Universidade Federal de Viçosa e o Centro Universitário Governador Ozanam Coelho.

Resultados e Discussão



Os resultados demonstram que o TR cognitivo e motor não melhoram após oito semanas de estimulação;

Comparando ao TR de crianças na mesma faixa etária do que as crianças com autismo, encontra-se que o TR desta população é superior.

Conclusões

O programa de estimulação psicomotora durante oito semanas não foi o suficiente para melhorar o TR.

Apoio Financeiro

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.
Programa de bolsa de iniciação científica do Centro Universitário Ozanam Coelho.